

# Genética e Questões Socioambientais

## LGN0479 / 2020

### Aula 10



Prof<sup>a</sup> Débora Alexandra Casagrande Santos  
2º Semestre / 2020

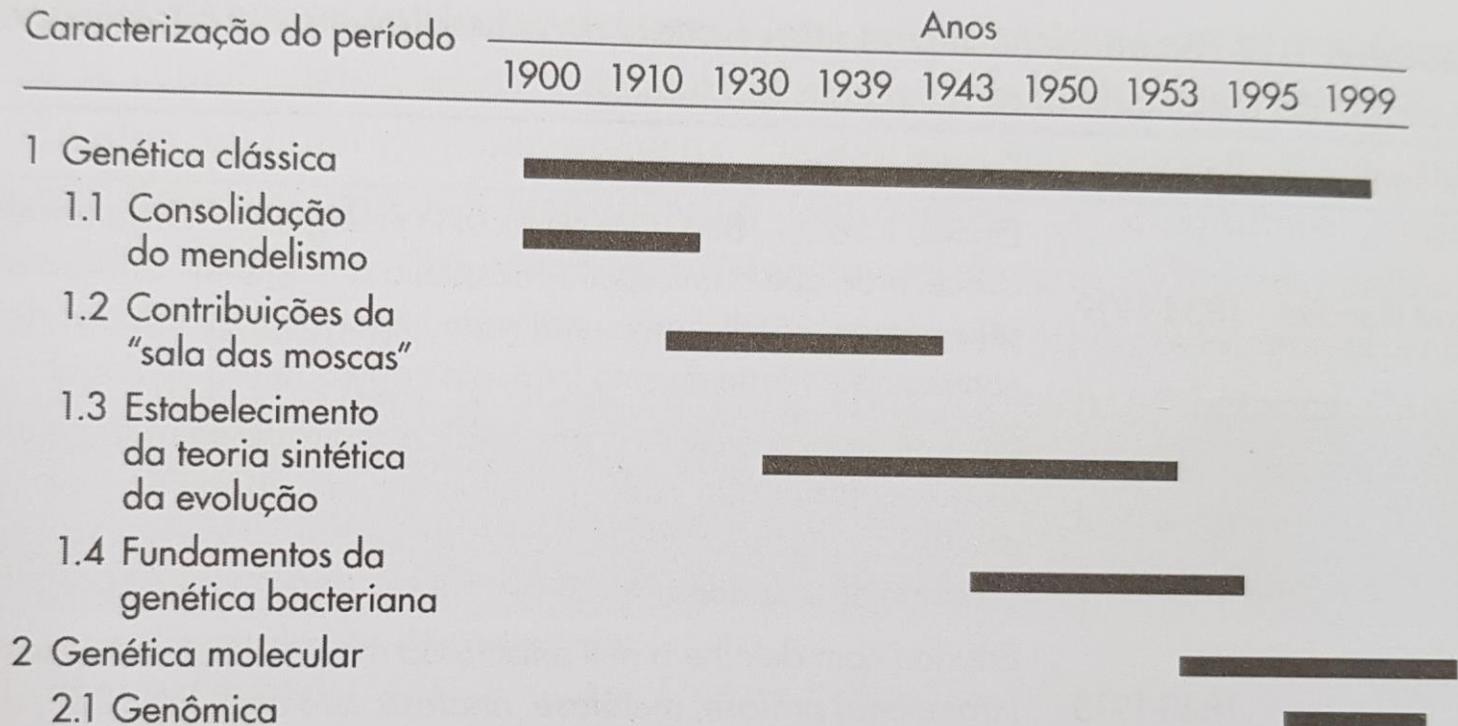
## 1ª parte

- ✓ Retomar mapas conceituais
- ✓ Biodiversidade
- ✓ Audiovisual
- ✓ Ética

## 2ª parte

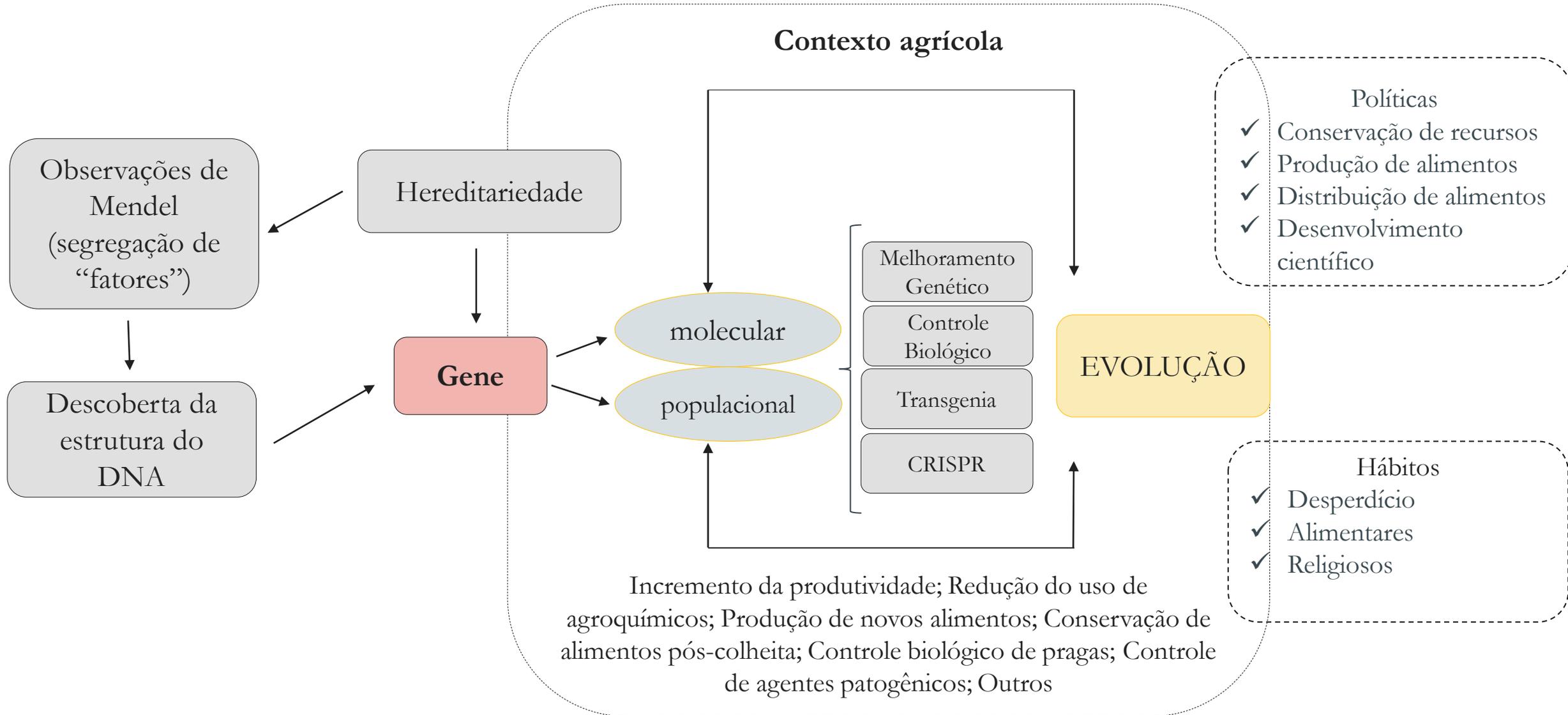
- ✓ Seminário (Crescimento Populacional)

# Localização no tempo...

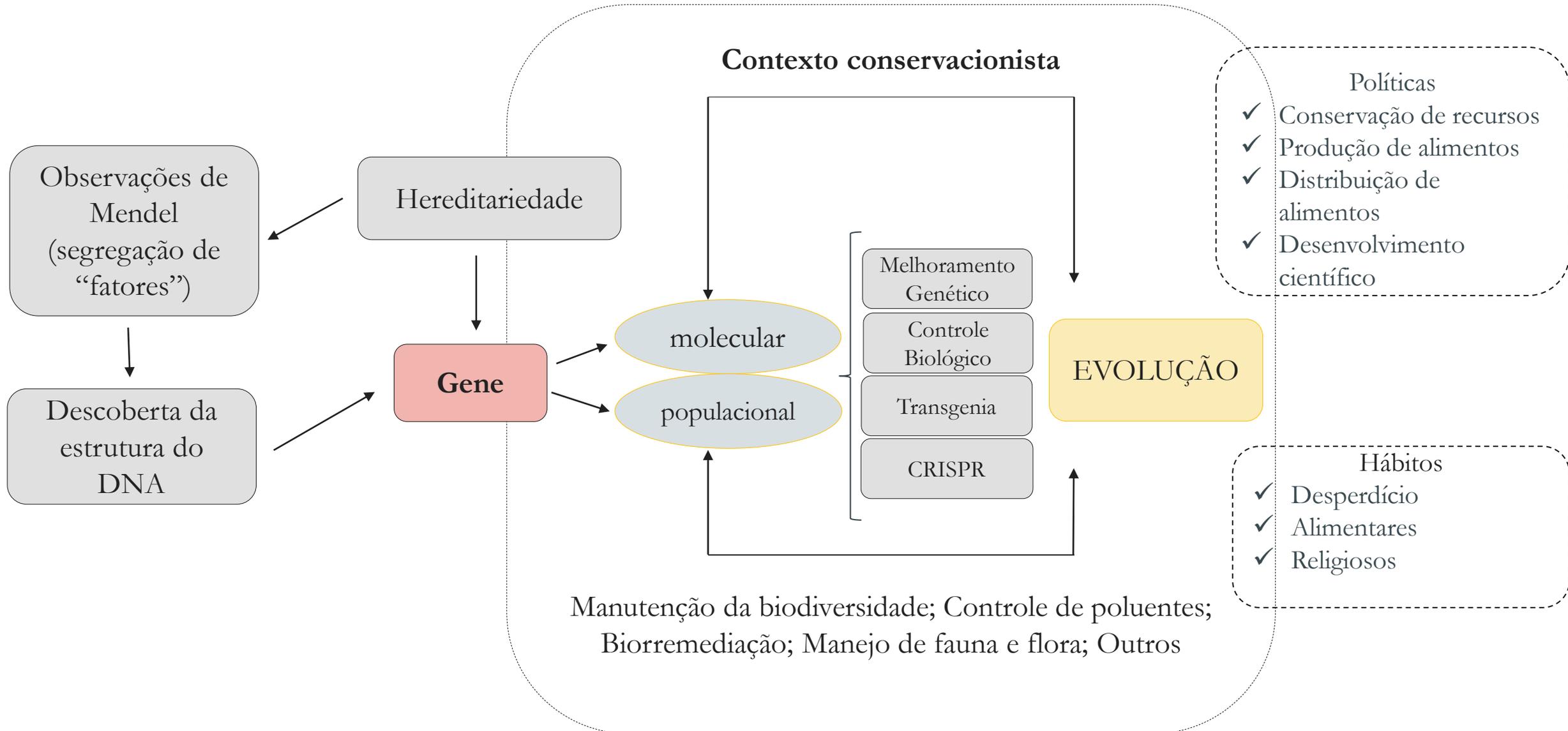


**Fig. 1.1** Alguns períodos importantes na história da Genética e evolução no século XX  
Fonte: Sturtevant (1965); Mayr (1982); Freire-Maia (1988); Brock (1990); Saccone e Pesole (2003); Carlson (2004).

# Mapa conceitual em construção (Fase III)



# Mapa conceitual em construção (Fase III)



## Convenção sobre Diversidade Biológica

- ✓ Abarca tudo o que se refere direta ou indiretamente à biodiversidade – e ela funciona, assim, como uma espécie de arcabouço legal e político para diversas outras convenções e acordos ambientais mais específicos, como o Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança; o Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e a Agricultura; as Diretrizes de Bonn; as Diretrizes para o Turismo Sustentável e a Biodiversidade; os Princípios de Addis Abeba para a Utilização Sustentável da Biodiversidade; as Diretrizes para a Prevenção, Controle e Erradicação das Espécies Exóticas Invasoras; e os Princípios e Diretrizes da Abordagem Ecosistêmica para a Gestão da Biodiversidade.

# Hotspots de biodiversidade

Link:

<https://www.conservation.org/docs/default-source/brasil/HotspotsRevisitados.pdf>

Link:

<https://www.conservation.org/priorities/biodiversity-hotspots>

Link:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S235198941400095X#br000065>



Link:

[http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Texto\\_Adicional\\_ConservacaoID-xNOKMLsupY.pdf](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Texto_Adicional_ConservacaoID-xNOKMLsupY.pdf)



- ✓ “... 4. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL
- ✓ 4.1. Competências Gerais
- ✓ - Reconhecer e definir, por meio de metodologias participativas, os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, nos conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que as relações com o ambiente implicam.
- ✓ - Propor intervenções em problemas ambientais de **maneira ética**.
- ✓ - Avaliar, propor, decidir e intervir em cursos de ação, a partir de processos de gestão participativa, em que se evidenciam as relações, inter-relações e contradições observadas nos processos produtivos, conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que as relações com o ambiente implicam...”

Mário Sérgio Cortella e Clóvis de Barros Filho: Ética no cotidiano (até 25:00)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=FVtE8j5thCk>

(os slides de 04 a 12 foram adaptados a partir das oficinas de ética conduzidas pelo Laboratório de Ecologia Evolutiva Humana, do LGN, em 2017 e 2018)

## Ética Aristotélica (384 a.C. - 322 a.C.)

Inicia-se com o estabelecimento da noção de felicidade. Neste sentido, busca o que é o bem agir em escala humana, o agir segundo a virtude, exercer seu papel no universo. Exige reflexão e busca pela virtude em prol do bem comum.

## Ética Kantiana (1724 - 1804)

“Age de tal maneira que o motivo que te levou a agir possa se tornar lei universal.”

## Liberdade

- ✓ parte da Filosofia
- ✓ saber que se constrói racionalmente
- ✓ visa compreender a dimensão moral da pessoa humana, sem reducionismos de ordem psicológica, sociológica, econômica etc.

- Aristóteles (384 a.C. - 322 a.C.)
- Ética --- Saberes práticos
  - são normativos, procuram nos orientar sobre o que devemos fazer para conduzir a vida de uma maneira boa e justa visando que a própria vida seja boa como um todo

# Funções da Ética



- 1o) Esclarecer o que é a moral e seus traços específicos
- 2o) Fundamentar a moralidade, ou seja investigar as razões que conferem aos seres humanos sentido de viver moralmente
- 3o) *APLICAR* na vida social os resultados obtidos nas duas primeiras funções, visando uma *MORAL CRÍTICA* - racionalmente fundamentada ao invés de um código moral dogmaticamente imposto, ou de ausência de referências morais

- Moral - O que devemos fazer?
  
- Ética – Por que devemos fazer? que argumentos corroboram e sustentam o código moral que estamos aceitando como norma de conduta?

- ✓ Ética geral e Ética profissional → são vinculadas
- ✓ “Os dados, o conhecimento das situações, circunstâncias e nexos causais podem nos levar a **conhecer exaustivamente as coisas, inclusive as possibilidades**. Para **orientar as ações e decisões**, precisamos situar esses fatos e essas possibilidades **em relação a algum princípio valorativo** que nos diga que algumas ações, metas ou resoluções são melhores que outras ...”  
(p. 81)
- ✓ Uma situação pode ser aceitável ou reprovável → do ponto de vista técnico e do ponto de vista ético

- ✓ Modelo de racionalidade: não apenas tecnocrático nem apenas burocrático
- ✓ Uma boa sociedade - livre, justa e próspera - bons profissionais e profissionais bons

- ✓ “A contribuição específica de uma profissão à vida humana é a raiz (...) que legitima a existência desse corpo de profissionais”;
- ✓ “... serviço específico não pode ser prestado por qualquer um”;
- ✓ “... virtudes e as excelências do bom profissional: competência, responsabilidade, lealdade, entre outras”.

Códigos deontológicos (pp. 183 e 184)

**Éticas deontológicas** – relacionadas ao dever e normas (de inspiração kantiana)

Kant (1724 a 1804)

# Princípios



- Princípio da beneficência
- Princípio da autonomia
- Princípio da justiça
- Princípio da não-maleficência

Bioética  
Conferência de  
Belmont/ 1978

Articular  
princípios

Não são  
independentes de  
uma teoria moral ou  
práxis moral

- Princípio da responsabilidade
- Princípio da confidencialidade

# Bibliografia



CORTINA, A. e MARTINEZ, E. *Ética*. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

ALONSO, Augusto Hortal. *Ética das Profissões*. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

KANT, E. *A crítica da razão prática* (1788).